

☐QUERIDA AMAZONIA☐

POSTADO POR ADMIN ÀS 12:48



É a resposta do Papa Francisco ao sínodo da Amazônia, sínodo este que analisa a situação precária dos povos indígenas e moradores de comunidades ribeirinhas, a devastação provocada pela ganância dos invasores e mineradores, analisa também a falta de clero. A diocese do Xingu tem 800 paróquias ou comunidades com apenas 70 padres, os quais podem visitar seus fiéis uma vez por ano, para os ofícios litúrgicos administração de batismos e eucaristia, entre outros. Sabemos que a vivência da igreja baseia-se sobretudo na pregação do Verbo, palavra de Deus e distribuição da eucaristia. É uma situação alarmante que a maioria dos bispos do sínodo amazonense reclamaram apoiando a ordenação de homens casados de experiência e fé cristã para suprir a necessidade urgente de sacerdotes naquele lugar.

Isso abriu a esperança que houvesse uma abertura para a abolição da obrigatoriedade do celibato ligado sem fundamentos bíblicos ao sacerdócio. Paulo se expressa assim em relação a escolha dos bispos e presbíteros: "Os bispos sejam escolhidos entre homens casados com uma só mulher, que sejam respeitados pela comunidade, que tenham filhos bem educados e saibam administrar suas casas e se não souber administrar a suas próprias casas, como poderão administrar a casa de Deus?? Estas são palavras bíblicas consideradas leis pétreas pelos cristãos.

O celibato é uma lei disciplinar dentro da igreja católica ocidental

que não afeta a igreja católica oriental, portanto é uma lei disciplinar que pode ser revogada quando a autoridades eclesiásticas quiserem. Devido à polemica criada pelos tradicionalistas usando o Papa emérito Bento XVI e o cardeal Sarah, talvez o Papa Francisco para evitar mais conflitos dentro da igreja indeferiu no documento ?Querida Amazônia? a permissão de ordenação sacerdotal de homens casados, talvez ele queira uma maior participação dos bispos para decidir esta questão. Oremos para a Igreja